

Breves comentários sobre algumas obras publicadas em 2016/2017

MOURA, Rosa. **Arranjos urbano-regionais no Brasil**: uma análise com foco em Curitiba. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2016.

Rosa Moura é nome conhecido do público que lida com aglomerações urbanas no Brasil. Desde o IPARDES, onde atuou por muitos anos, disparava os resultados de suas investigações sobre o urbano que, no Brasil, se dissemina caoticamente sobre o território. Ela vinha chamando atenção para a contínua diluição de limites entre municípios, que acabaria tecendo regiões funcionais ao processo de acumulação que tem moldado o capitalismo periférico brasileiro. Neste livro ela apresenta os resultados de sua tese, procurando mostrar que “a concentração, o conhecimento, a mobilidade e a conectividade, que agem como elementos essenciais no processo de metropolização e configuração dos arranjos urbano-regionais, são inerentes à dinâmica produtiva em sua dimensão urbano-regional, estando relacionados aos estágios mais avançados da inserção do território na divisão social do trabalho”. Tanto pela atualidade do tema quanto pela competente abordagem, a sua leitura é altamente recomendável.

MONTEIRO NETO, Aristides; CASTRO, César Nunes de; BRANDÃO, Carlos Antonio (Org.). **Desenvolvimento regional no Brasil**: políticas, estratégias e perspectivas. Brasília: IPEA, 2017.

A coletânea “Desenvolvimento regional no Brasil” propicia um novo aporte de reflexões sobre as políticas regionais adotadas no país, especialmente, nos últimos 15 anos. Ela é constituída de 14 capítulos, distribuídos por cinco partes. Os dois capítulos da primeira intentam oferecer um panorama das políticas de desenvolvimento regional; os seis capítulos da segunda parte concentram-se nas realidades regionais da Amazônia, do Nordeste e do Centro-Oeste; os três capítulos da terceira são consagrados a estratégias setoriais; os dois capítulos da quarta parte lidam com o tema da desindustrialização; e, por fim, o único capítulo da quinta parte, como uma espécie de fecho conclusivo, discute os dilemas e perspectivas do desenvolvimento regional brasileiro neste princípio de século XXI. A propósito: o prefácio é da lavra do professor Wilson Cano, do Instituto de Economia da UNICAMP.

PIRES, João Henrique; NOVAES, Henrique Tahan; LOPES, Joice Aparecida; MAZIN, Angelo Diogo (Org.) **Questão agrária: cooperação e agroecologia** [vol. 3]. Uberlândia: Navegando Publicações; CNPq, 2017.

Esta coletânea, que pretende constituir-se em uma nova contribuição para o entendimento da questão agrária no Brasil, enfatizando a presença da cooperação e valorizando a alternativa da agroecologia, nasceu de um projeto – de ensino, pesquisa e extensão – mais amplo, financiado com recursos providos por edital do CNPq e envolvendo o Ministério do Desenvolvimento Agrário e a Secretaria Nacional da Juventude. A finalidade do projeto era oferecer um curso técnico para jovens assentados do Estado de São Paulo. A presente coletânea, um dos resultados do projeto, é dividida em 16 capítulos, nove numa primeira parte, seis numa segunda parte. Se bem que a “questão agrária” perpassa, praticamente, todos os capítulos, temas como as relações de trabalho no campo e, sobretudo, a educação/formação aplicada à problemática rural, seja em artigos teóricos, seja em textos empíricos, também tem lugar privilegiado na coletânea.

BARROS, Juliana Neves. **O desencantamento das águas do sertão: crenças, descrenças e mobilização social no Projeto de Transposição do Rio São Francisco**. Rio de Janeiro: Letra Capital; ANPUR, 2017.

O livro de Juliana Neves Barros é o resultado da dissertação de mestrado contemplada com o IX Prêmio Brasileiro “Política e Planejamento Urbano e Regional”, pela Associação Nacional de Pesquisadores em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR). Originalmente desenvolvida no âmbito do Instituto de Planejamento Urbano e Regional (IPPUR), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), entre os anos de 2011 e 2013, ela lança um olhar diferente, crítico, sobre o “Projeto de Transposição do Rio São Francisco”, que previa abastecer de água cerca de 12 milhões de pessoas, que vivem em 390 municípios do Semiárido nordestino. O que aí se ilumina é um complexo conflito de interesses, envolvendo agentes poderosos do agronegócio e grupos sociais subalternos, como os atingidos por barragens e povos indígenas. Ademais de revelar profundidade na análise, o livro ainda é acompanhado por um interessante “caderno de imagens”.

MEDEIROS, Rosa Maria Vieira; LINDNER, Michele (Org.). **Dinâmicas do espaço agrário: velhos e novos territórios**. Porto Alegre: EVANGRAF; Núcleo de Estudos Agrários, 2017.

Esta coletânea marca o primeiro decênio de existência do NEAG-Núcleo de Estudos Agrários, ligado ao Programa de Pós-Graduação em Geografia, da UFRGS. Os 16 artigos, aí reunidos por Rosa Maria V. Medeiros e Michele Lindner, estão distribuídos por quatro partes: i) territórios de produção da agricultura: da modernização às novas alternativas, ii) paisagens: expressão da

organização do campo, iii) territórios e políticas públicas no meio rural, e iv) educação: memória e raízes. Na contracapa, o prof. Francisco Eliseu Aquino informa que o livro oferece “uma excepcional visão e organização de temas necessários e urgentes sobre os ‘velhos e novos territórios’ que servem de palco, há mais de quatro décadas, da luta pela terra no Brasil”. Parece suficiente para despertar o interesse de quem se ocupa da questão agrária e de problemas ligados aos territórios rurais no Brasil.

LIMA, Karla Kelem de; PASQUALETTO, Antonio. **O planejamento e a gestão da Central de Abastecimento do Estado de Goiás CEASA-GO**. Goiânia: Ed. Espaço Acadêmico, 2017.

Como indicado no título, o livro se debruça sobre a Central de Abastecimento do Estado de Goiás CEASA-GO. O que os autores investigaram – e com a publicação deram a conhecer ao público – é o binômio “planejamento e gestão” desta conhecida organização a partir da percepção dos agentes, privados e públicos, que com ela se relacionam com frequência maior ou menor. Quanto à pesquisa que deu origem à publicação, ela foi apoiada nos métodos mais adequados para a obtenção das informações que geraram os seus resultados. Quanto à publicação resultante da pesquisa, ela traz os dados e deles oferece interpretações consistentes. De forma que o livro tende a contribuir para uma compreensão mais precisa e completa da lógica de funcionamento da CEASA-GO.